

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luís
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Desestatização deve ocorrer em 2022

Previsão é do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que esteve ontem na região para inauguração de obras no Porto

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A consulta pública sobre a desestatização da Autoridade Portuária de Santos (APS) será lançada no próximo mês. A expectativa é que o leilão ocorra no segundo semestre do ano que vem, conforme o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. Ele esteve ontem na região para participar da inauguração de três obras, que, juntas, representam um investimento de R\$ 601 milhões.

O representante do Governo Federal explicou que se trata de um processo complexo, que levará em consideração três desafios regulatórios. Um deles é dar segurança jurídica aos arrendatários a respeito do cumprimento de contratos.

O segundo ponto se refere à garantia que os operadores portuários não utilizem a sua participação majoritária na nova empresa responsável pelo gerenciamento do complexo santista em desfavor de outros concorrentes.

“Em terceiro lugar, a gente precisa garantir que esse investimento vai acontecer com a redução da tarifa. Um dos objetivos é o aumento da



Freitas (dir) visitou obras que somam R\$ 601 milhões: consulta pública da desestatização no próximo mês

eficiência e a redução do custo Brasil”, afirmou ele, durante coletiva de imprensa concedida em Santos, no terminal da Bracell, que fez on-

tem o primeiro embarque de celulose. A carga tem a China como destino.

Após 45 dias de consulta pública, o ministério anali-

ará as contribuições e encaminhará essa demanda para análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

“Vamos iniciar o debate

com a sociedade, que será intenso. Tem a questão da relação do Porto-Cidade, dos operadores e dos trabalhadores portuários avulsos. Precisamos dar segurança para todos”, disse.

Freitas esteve em roadshows na Europa, Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos e explicou que o interesse pelo Porto de Santos “é absoluto”.

AGENDA CHEIA

O primeiro compromisso de Freitas foi um encontro com caminhoneiros e representantes da empresa na sede da APS, no início da manhã de ontem.

Na sequência, ele participou da inauguração da terceira linha férrea da Margem Direita do Porto, no Paquetá. O ministro também conheceu o novo pier do terminal da Ageo Norte, na Ilha Barnabé.

Por fim, o ministro participou, em Guarujá, da entrega das obras de extensão e aprofundamento do cais do Tecon Santos, que passa a ser o único da América do Sul com capacidade de atender simultaneamente até três navios New Panamax (de 366 metros).

Proposta de ligação seca de SP é criticada

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, afirmou que não tem discutido o projeto de ligação seca entre as margens do Porto de Santos apresentado à pasta pelo Governo do Estado, em novembro do ano passado. O titular da pasta citou ainda que vê “alguns problemas” nessa proposta.

“Primeiro, estamos falando de uma ponte que vai passar sobre o canal de navegação e pode haver algum tipo de interferência na manobrabilidade. Além de tudo, isso implica puxar investimento dentro de uma concessão existente que tem tarifas altas de pedágio”, justificou.

Orçado em R\$ 3,9 bilhões, esse projeto de ligação seca defendido pela gestão estadual seria executado pela Ecovias, que, em contrapartida, teria o contrato de concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) aditado.